

O CEERIA ACONTECE

EDITORIAL

Em toda a nossa existência somos confrontados com a necessidade de ascendermos socialmente, de competirmos para sermos melhor que o nosso parceiro, de termos a maior visibilidade possível... Isto é o que a sociedade nos ensina.

O que não nos ensinam é que, muitas vezes, por detrás destas necessidades estão os nossos medos, as nossas angústias: o medo de não sermos reconhecidos e valorizados pelos outros, a angústia de também podermos ser socialmente excluídos, o medo de descobrirmos que também somos frágeis, a angústia de descobrirmos que também somos vulneráveis...

Há os que passam a vida a esconder as suas fraquezas e os que existem para nos mostrar que é sobre elas que nos podemos construir mais serenos, mais tranquilos e mais felizes. Todos somos necessários, mas são os segundos que mais nos podem ajudar a desenvolver como seres humanos, assim o queiramos, todos e cada um de nós.

Luís Filipe Rodrigues
Coordenador Geral

EM DESTAQUE

CEERIA Acontece 2013

Este ano, o CEERIA deu lugar ao CEERIA Acontece 2013. Durante a semana de 08 a 12 de julho 2013, a organização procurou dinamizar um conjunto de iniciativas de apresentação de trabalho desenvolvido ao longo do ano 2012/2013 – visita às novas instalações do CEERIA, ação de sensibilização destinada às famílias, entrega de troféus/ prémios de atividade desportiva, seminário sobre projeto de investigação desenvolvido, e um encontro de empresários com entrega de certificados de formação. Acreditamos que esta semana seria mais uma forma de estreitamento e maturação de parcerias e assim foi. O envolvimento sério dos empresários locais, a presença das famílias, a participação ativa dos clientes, a implicação e empenho da comunidade escolar/ académica e o apoio do município de Alcobaça, são mostras disso mesmo. Em 2014 contamos repetir o feito.

Os nossos agradecimentos a todas as pessoas e entidades que, gentilmente, colaboraram com o CEERIA durante esta semana.

CEERIA ACONTECE 2013

08 A 12 DE JULHO 2013



Ana Pós de Mina
Responsável Gestão da Qualidade

TORNE-SE ASSOCIADO DO CEERIA!



É simples! Basta aceder à nossa página *online*, clicar no separador **Como Participar/ Sócio** e preencher o formulário de inscrição online.

www.ceeria.com

PÁGINA DO CEERIA NO FACEBOOK



Acompanhe mais de perto, e em tempo real, o que fazemos, o que somos: fotos, notícias, *links* recomendados, artigos de reflexão, ligações ao *site* do CEERIA, comentários, partilhas...
Aceda à nossa página nas redes sociais, mantenha-se conosco.

www.facebook.com/inclusao

SERVIÇOS DO CEERIA

CEERIA com Unidade Humanidade



Como para qualquer outra espécie, reconhecer-se e ser reconhecido como membro de uma espécie é uma necessidade vital, de sobrevivência imediata.

Mas como se reconhece o outro como pertencente à espécie humana? Especialmente quando o outro está fragilizado, por doença ou incapacidade?

Não há nenhuma instituição a prestar cuidados que não pretenda prestar cuidados humanizados, mas como se faz isso em concreto?

É preciso saber cuidar em Humanidade.

A Humanidade é o *“conjunto de elementos que fazem com que uma pessoa se sinta a pertencer à espécie humana, reconheça outro ser humano como pertencendo à mesma espécie e seja reconhecida como tal”*. (Yves Gineste e Rosette Marescotti)

Cuidar em Humanidade é respeitar a pessoa como ser humano único, que tem forças de vida que é necessário utilizar, estimular ou reforçar. É respeitar a pessoa nos seus gostos, necessidades, desejos, conhecendo a sua história de vida e os seus hábitos. Respeitar o seu direito à intimidade e privacidade, o direito de fazer escolhas, tomando decisões livres e conscientes. É respeitar o direito de ser ajudada a melhorar ou a manter a sua autonomia, bem-estar e qualidade de vida, ou essencialmente, o direito de manter-se na sua Humanidade.

No desempenho da sua função, os cuidadores, profissionais da arte de ajudar uma pessoa com *handicaps*, deverão integrar regras éticas, gestos e técnicas simples que são imperativos do Método de Cuidados em Humanidade. Yves Gineste e Rosette Marescotti, os dois autores franceses que desenvolveram este método de cuidar, através da observação das práticas, reflexão e aperfeiçoamento, elaboraram uma metodologia de cuidar que centra os cuidados, principalmente, na relação entre as pessoas e não na técnica. A técnica isolada torna o cuidador num executante, é necessário complementá-la com uma relação empática e de confiança com a pessoa que cuida. Neste seguimento, estes autores desenvolveram 150 técnicas de relação que promovem a profissionalização da relação humana.

(conti.)

(conti.)

O CEERIA, como instituição de referência, tem feito um percurso admirável na área da qualidade e melhoria dos serviços que presta. Talvez por isso, nessa constante insatisfação com o bem que faz, cruzou o seu caminho com o Instituto Gineste Marescotti Portugal, com a finalidade de se tornar numa Unidade Humanidade.

O Instituto Gineste-Marescotti Portugal, a entidade responsável pela representação da Humanidade em Portugal, está a apoiar o CEERIA a adotar esta filosofia de cuidados, para que se torne numa Unidade Humanidade. Neste momento existe já um caminho percorrido que, aos olhos treinados, já permite ver os resultados da Humanidade nas pessoas que vivem no e para o CEERIA. As paredes são as mesmas, mas a sua essência está a mudar. Como este é um processo gradual que depende de todos, é necessário tempo para a mudança e apropriação. Prevê-se no CEERIA o desenvolvimento de uma intervenção cada vez mais focada no ser, no sentir, na unicidade de cada pessoa enquanto pessoa. Até lá, haverá tempo para aprender, melhorar, refazer e voltar a transformar, e como isso nunca acaba, certamente não se ficará por aqui.

João Araújo

Representante do Instituto Gineste Marescotti em Portugal

CAMPANHA DE RECOLHA DE DE ÓCULOS DE GRAU



No contexto da Medida **Financiamento de Produtos de Apoio** (tutelada pelo I.E.F.P.), e em vigor no Centro de Reabilitação Profissional (CRP) do CEERIA], cujo objetivo é *promover a integração profissional das pessoas com deficiências e incapacidades que careçam de produtos de apoio (ajudas técnicas) imprescindíveis para o acesso ou frequência de ações de formação profissional, ou, o acesso, manutenção ou progressão no emprego, por conta própria ou de outrem*, está a decorrer a **Campanha de Recolha de Armações de Óculos de Grau** no CEERIA.

A intenção é conseguir prestar um apoio melhorado aos clientes do CRP que são abrangidos por esta medida, facultando-lhes gratuitamente armações de óculos de grau. De acordo ao regulamento da medida, este material não é considerado uma ajuda técnica, sendo apenas financiadas pelo IEFP as lentes de grau.

Para colaborar, basta juntar todas as armações de óculos de grau em bom estado de conservação e entregar nos Serviços Administrativos do CEERIA (Rua do Castelo, n.º152, Alcobaça).

REFLEXÃO TÉCNICA

A água como meio privilegiado de intervenção



Vivemos no conforto da água nove meses e nascemos depois para a vida exterior, para o colo dos que nos amam, dos que nos cuidam. Dessa forma, corpo com corpo, pele com pele, estabelecemos laços de confiança e afeto, base do nosso equilíbrio e estabilidade. Para os nossos clientes, com maiores limitações psicomotoras, encontrámos na piscina terapêutica a continuidade dessa vida, desse afeto, desse contacto. Ali desenvolvemos, num espaço íntimo, com luz subaquática, no conforto da água a 34°, sessões de colo, mimo e confiança, estabelecendo com o outro a relação de bem-estar e sustentação, que só o trabalho na água permite.

Hidroterapia é, pois, a utilização da água para fins terapêuticos. A imersão neste meio ajuda o indivíduo a sentir o seu corpo, a torná-lo mais real e mais livre, aumentando assim a consciência corporal. O técnico é, muitas vezes, facilitador de um processo que surge naturalmente que é o deslizar do corpo na água e o fluir do movimento. O deslizar na água permite a sensação de conforto e apoio, enquanto se dá um jogo de forças entre a água e o indivíduo. Há uma sensação de fusão com o meio, trazendo, para cada um, calma e tranquilidade. É como regressar ao nosso primeiro lar: o ventre da mãe.

Queremos o crescimento daqueles que nos são diariamente confiados e, por isso, todos o que beneficiam do trabalho na água e têm condições de o fazer, frequentam atividades realizadas em espaços da comunidade, como a piscina municipal. Contudo... há quem precise ainda, e sempre, de um ambiente mais acolhedor e contido, por motivos de comportamento, ou de necessidade de apoio ou de água mais quente por razões clínicas. Esses permanecem no interno, no nosso espaço, e nestas sessões, temos, sobretudo, pessoas com autismo ou com paralisia cerebral. Com o intuito de maximizar o estabelecimento de relações de confiança, a piscina tem uma dimensão reduzida e as sessões são individuais.

Assim, dentro de água, trabalhamos a postura, o relaxamento muscular, as amplitudes articulares, a coordenação e a dissociação de movimentos. Para este efeito, utilizamos um misto de técnicas dos métodos *halliwick*, *bad ragaz* e *watsu*. Por outro lado, procura-se trabalhar a interação entre técnico e cliente, estabelecendo elos de proximidade e confiança, através do colo, do olhar, do toque e, sobretudo, do jogo.

Aqui é possível caminhar a quem noutra ambiente não o pode fazer, usufruir de colo quando noutra ambiente o tamanho já não o permite, e uma mobilização com menor dificuldade, quando o corpo teima em assumir uma tonicidade indesejável...

As diferenças são visíveis pós sessão, tanto no comportamento como na tonicidade, sendo comum uma maior calma, uma postura mais relaxada, um descanso mais profundo e um sorriso ainda mais rasgado nesse dia.

Teresa Rodrigues

Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação do Centro de Atividades Ocupacionais

A edição trimestral deste Boletim Informativo é da responsabilidade dos Colaboradores do CEERIA.

Contactos:

CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaca | Rua do Castelo, n.º152, 2460-036 Alcobaca

Tlf.: 262 590 640 | Fax: 262 598 178 | Email: qualidade@ceeria.com | Site: www.ceeria.com | FB: www.facebook.com/inclusao